A pílula de emergência atua bloqueando ou atrasando a ovulação e evitando deste modo que ocorra a gravidez. Só atua em determinada fase do ciclo, pelo que, tem uma eficácia inferior aos outros métodos de contraceção hormonal. O DIU atua desencadeando uma resposta inflamatória que impede a progressão e a sobrevida dos espermatozóides no útero e altera o endométrio (parede do útero) impedindo a fixação do ovo.

Que tipo de contraceção de emergência devo escolher?

Relação sexual desprotegida < 72 horas, as escolhas são (por ordem de eficácia):

- OIU
- Acetato de Ulipristal
- Levonorgestrel (a eficácia é tanto maior quanto mais perto da relação sexual for tomado). A CE com Levonorgestrel deve ser utilizada nas primeiras 24 horas, uma vez que a eficácia diminui à medida que o tempo vai passando.

Relação sexual desprotegida entre 72 a 120 horas, as escolhas são (por ordem de eficácia):

- O DIU
- Acetato de Ulipristal

O que fazer em situações de vómitos/diarreia?

Se estas situações ocorrerem dentro das 3 horas após a utilização da contraceção de emergência, é provável que não tenha sido absorvida pelo organismo e, por isso, deve fazer uma nova toma.

Como atua a pílula do dia seguinte

Video Mecanismos de Ação Contraceção de Emergência:



APF Norte

222 085 869 apfnorte@apf.pt

APF Centro

912 955 184 apfcentro@apf.pt

APF de Lisboa, Tejo e Sado 213 832 392 apflisboa@apf.pt

> APF do Alentejo 266 785 018 apfalentejo@apf.pt

APF do Algarve 289 862 902 apfalgarve@apf.pt

APF da Madeira 291 766 089 apfmadeira@apf.pt

APFSSR AÇORES 296 628 483 911 784 500 / 926 783 778 apfacores@gmail.com



ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLI,

www.apf.pt
Procura-nos no Facebook
Sexualidade em Linha: 808 222 003
www.contracecao.pt
apfsede@apf.pt
t. 213 853 993

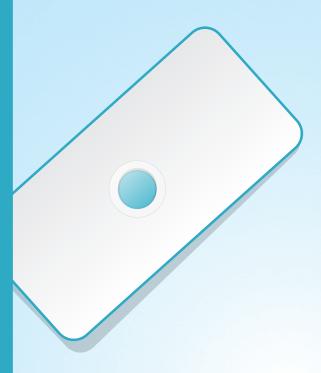








Se tem perguntas, nós temos respostas.





CONTRACEÇÃO DE EMERGÊNCIA

É um método para prevenir a gravidez, a ser utilizado guando ocorrem relações sexuais desprotegidas:

- Sem uso de contraceção
- Uso irregular ou não adequado de contraceção
- Violação

É a última oportunidade para prevenir uma gravidez.

Concretamente, quando devo usar contraceção de emergência?

- Não usei contraceção
- Não usei preservativo desde o primeiro contato do pénis com a vagina
- O preservativo rompeu ou saiu e ficou retido na vagina
- Houve esquecimento de 2 ou mais comprimidos nos primeiros 8 dias da toma da pílula
- Houve esquecimento na colocação e/ou retirada do adesivo, ou o adesivo descolou
- Houve esquecimento na colocação e/ou retirada do anel vaginal
- Houve atraso superior a 36 horas na toma da pílula só com progestativo
- Houve um atraso superior a 4 semanas na toma da injeção com progestativo
- Houve falha no coito interrompido (se "o cuidado" falhou)
- Houve erro no cálculo do período fértil (método do calendário)
- Em caso de violação, não estando a usar contraceção

Existem dois tipos de contraceção de emergência:



Pílula de emergência (também conhecida como "pílula do dia seguinte", pode ser:

- Pílula com Acetato de Ulipristal de venda livre em farmácia. Toma única. A ser usada até às 120 horas da relação sexual desprotegida.
- Pílula com Levonorgestrel de venda livre. Toma única. A ser usada até às 72 horas da relação sexual desprotegida.



Dispositivo Intrauterino com Cobre.

Quais os efeitos secundários?

Os efeitos secundários possíveis são iguais aos observados na toma da pílula contracetiva, mas de maior intensidade. Normalmente são passageiros e não são graves. Os mais frequentes são:

- Náuseas
- Vómitos
- Hemorragia irregular
- Tensão mamária
- Dores de cabeça
- Sensação de cansaço

O que é importante saber:

- É menos eficaz que os métodos contracetivos, pelo que não deve ser um método de uso regular:
- A seguir ao uso de CE, deve usar um método de contraceção de barreira (preservativo) até menstruar;
- Deve fazer um teste de gravidez 3 a 4 semanas depois, se não menstruar:
- Não é abortiva:
- Não afeta a fertilidade:
- A menstruação a seguir á toma da CE pode antecipar-se ou atrasar-se alguns dias (dependendo do tipo de CE utilizada);
- As pílulas de emergência (Acetato de Ulipristal e Levonorgestrel) são medicamentos de venda livre nas farmácias (não necessitam de receita médica)
- A pílula com acetato de ulispristal é mais eficaz que a pilula de levonorgestrel:
- A eficácia da pílula de levonorgestrel depende da precocidade da toma: Quanto mais rapidamente for tomada mais eficaz é:
- Podem ter efeitos secundários transitórios e não graves;
- A pílula de levonorgestrel pode ser adquirida gratuitamente nos centros de saúde e hospitais:
- O seu uso frequente não é aconselhável;
- É recomendável procurar aconselhamento médico se necessitar utilizar frequentemente a contraceção de emergência.

A mulher que não pode tomar a pílula contracetiva, pode utilizar a contraceção de emergência (CE)?

Sim, isto porque a contraceção de emergência consiste numa única dose hormonal e não tem estrogénios.

Em caso de dúvidas consulte um profissional de saúde.

Quando deve iniciar um método de contraceção após a toma de CE?

Se pretende começar um método hormonal (pílula, anel, adesivo) pode iniciar no dia a seguir à toma da CE e deve usar o preservativo durante 7 dias. Se estava a usar um método hormonal (pílula, anel, adesivo) e ocorreu uma falha no uso, pode retomar um preservativo durante 7 dias. Não precisa de esperar pela menstruação.

Como vou saber que não engravidei?

Se iniciou um método hormonal após a toma da CE e não menstruou no intervalo de 4 semanas deve fazer um teste de gravidez.

Se continuou o seu método após a toma de CE e não menstruou na data esperada deve fazer um teste de

Se está a usar um método sem hemorragia de privação (exemplo pilula de progestativo isolado) deve fazer um teste de gravidez dentro de 4 semanas.

Este método contracetivo não protege de infeções sexualmente transmissíveis.



Para mais informações contacte:

Farmacêutico I Médico de Família Ginecologista Consulta de Planeamento Familiar Sexualidade em Linha: 808 222 003 www.contracecao.pt www.spdc.pt